



## Laborprint potencializa e renova seu parque tecnológico com Agility Networks

Integradora implementou na Gráfica e Editora storage da NetApp, virtualização da VMware e firewall da Palo Alto Networks

A Agility Networks, integradora brasileira especializada em soluções de segurança, data center e entrega de aplicações, foi a integradora responsável pela atualização tecnológica do parque industrial da Laborprint Indústria Gráfica e Editora, uma das maiores gráficas nacionais, com 1.000 clientes em todo o Brasil e 300 funcionários.

Por ter uma carteira de clientes com regras rígidas de governança, compliance e segurança, entre os quais destacam-se Bancos e Redes Varejistas, a Laborprint é periodicamente auditada e avaliada. Um dos pontos mais verificados é a segurança da infraestrutura de TI. "A auditoria exige performance superior dos equipamentos e de todo ambiente", conta Marcelo Martinez, CEO da Laborprint.

O executivo explica que a empresa já contava com uma infraestrutura diferenciada, mas a atualização seria um passo além para a Laborprint fornecer aos clientes um ambiente ainda mais seguro com contingência de máquinas, software, escalabilidade e performance.

A atualização tecnológica destacou três frentes: armazenamento, virtualização e segurança. Com o storage anterior próximo do fim de sua vida útil e com sua capacidade de armazenamento quase esgotada, a implementação aconteceu em maio de 2014 com novo storage da NetApp, mais robusto e com 15 terabytes - dobro da capacidade de armazenamento do modelo anterior.

Além disso, dados estratégicos da Laborprint estavam espalhados pela empresa, e a solução de armazenamento da NetApp centralizou tudo em um único local, trazendo facilidade de acesso, economia de 20% do espaço dos storages, além da compactação e eliminação da duplicidade de arquivos.

Dois meses depois, em julho, iniciou-se a implementação da virtualização com VMware. A Laborprint tinha, na época, 13 máquinas físicas que geravam alto custo de energia e estavam ficando obsoletas e sem escalabilidade; em caso de falha, o custo de manutenção seria alto, além do tempo sem operação. Dessas 13 máquinas, restaram apenas cinco, todas as outras foram virtualizadas com VMware. A mudança trouxe ganho de espaço, performance, escala, disponibilidade e economia de energia. O objetivo da Laborprint é reduzir para apenas três máquinas físicas mais modernas até o final do ano.

A virtualização foi uma quebra de paradigma para a empresa porque a equipe de TI tinha receio de que a performance e disponibilidade fossem comprometidas. "A experiência e o conhecimento da Agility foram fundamentais para a mudança", diz o CEO da Laborprint.

A atualização da parte de segurança deu-se no início de 2016, com a aquisição do firewall de última geração da Palo Alto Networks, que permite controle total e pontual do ambiente. Os equipamentos antigos não acionavam o DR (Disaster Recovery) e os dois links de 50 megabytes ficavam saturados rapidamente; além disso, havia a demanda de segurança por conta da auditoria de alguns dos clientes da Laborprint, tanto de tráfego quanto de armazenamento, em função do envio de material confidencial via VPN para impressão.

A plataforma da Palo Alto Networks solucionou essas questões e ainda trouxe um ganho de 25% de velocidade de acesso. Hoje, a Laborprint possui redes segredadas só para trabalhar com dados confidenciais dos bancos, sem custo adicional e sem compra extra de hardware. "Nada é feito manualmente. O envio de arquivos é 100% automatizado", conta Martinez.

A parceria entre a Agility Networks e a Laborprint completa dez anos em 2016 e, além da implantação das tecnologias da NetApp, VMware e Palo Alto, a integradora é responsável pelo suporte técnico em níveis 1 e 3 da indústria gráfica. "A Agility é meu braço de TI", diz Martinez. "Não compramos só produto. Compramos confiança e tranquilidade na consultoria, instalação, pós-venda e suporte", completa.

Após as mudanças dos últimos dois anos, o CEO da Laborprint diz já saber para onde quer ir. “Estamos discutindo com a Agility a próxima etapa, que inclui novo nível de suporte e maior estruturação da empresa, não só em relação às máquinas, mas em relação aos processos. Estamos apostando muito no SaaS, com cada vez menos máquinas e cada vez mais soluções na nuvem”, revela, acrescentando que deseja preparar a empresa não só com tecnologia, mas com equipe e ambiente alinhados para atender aos desafios negócios que estão por vir.

## Sobre a Laborprint

Atua com mais de 1000 clientes no Brasil, agências e grandes empresas (banco, telefonia, varejo, alimentício, seguradora, automobilístico, entre outros), com mais de 21 anos de licença.

Cresceu 10% no ano passado, pretende crescer dois dígitos nos próximos 5 anos.

Em torno de 300 funcionários.

Referência no mercado gráfico, principalmente quando se fala em qualidade e personalização

A Laborprint iniciou suas atividades em 1995, com o objetivo de oferecer aos seus clientes ideias e soluções inovadoras, além de serviços gráficos de qualidade, premissa para uma gráfica destacar-se no mercado.

Hoje, depois de 20 anos de atuação no segmento promocional e de marketing direto, somos cerca de 250 colaboradores, trabalhando em um parque gráfico de 10 mil m<sup>2</sup>, na cidade de Barueri-SP, mantendo o foco inicial: oferecer soluções e ideias inovadoras com agilidade e competência.

Pioneira no mercado de personalização de materiais impressos, a Laborprint é referência no desenvolvimento de materiais de marketing direto e promocionais, destacando-se pelo know how na gestão de conteúdos variáveis, na liderança em tecnologia, no desenvolvimento de projetos diferenciados e na impressão em suportes derivados de plástico como o PP, PS e PVC e dos convencionais suportes em papel.

Esses diferenciais trouxeram reconhecimentos como os prêmios DMA-ECHO, ABEMD, Fernando Pini e muitos outros. Dessa forma, mais do que oferecer serviços gráficos com excelência, a Laborprint detecta as necessidades e antecipa soluções para seus clientes.